

## ENTRE O BRINCAR E O APRENDER: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DE ALUNOS COM TEA

Chaiene Indiara Pereira BATISTA\*  
Gustavo de Souza BARBIERI\*\*  
José Keven Rodrigues BARBOSA\*\*\*  
Adriana Lima da SILVA\*\*\*\*  
Danilo Pessopane de ALMEIDA\*\*\*\*\*

### RESUMO

**Introdução:** Os alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) têm despertado crescente interesse entre pesquisadores iniciantes e experientes no campo educacional, tanto na educação básica quanto no ensino superior. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a relevância das práticas interdisciplinares entre a Educação Física e a Pedagogia no ambiente escolar, com foco no atendimento a estudantes com TEA. **Metodologia:** A metodologia adotada baseou-se em um relato de experiência, a partir das atividades realizadas em unidades escolares do município de Santa Fé do Sul – SP, articuladas a referenciais teóricos e a artigos científicos previamente analisados em estudo conjunto. **Resultados:** Essa vivência, proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), possibilitou observar de forma concreta como o brincar pode se consolidar como uma ferramenta pedagógica fundamental para promover o desenvolvimento socioemocional dos estudantes com TEA. As atividades propostas de forma colaborativa pelas duas áreas do conhecimento favoreceram a criação de um ambiente acolhedor, estimulando o desenvolvimento de habilidades como empatia, autocontrole e cooperação. O trabalho integrado entre os profissionais contribuiu para uma abordagem mais ampla e consistente, respeitando as particularidades e singularidades de cada aluno. **Conclusão:** Com base nas observações realizadas ao longo do projeto, constatou-se uma evolução significativa na maneira como os alunos passaram a se relacionar consigo mesmos e com os colegas, evidenciando o impacto positivo de ações pedagógicas planejadas com intencionalidade e sensibilidade. A interdisciplinaridade, nesse sentido, revelou-se não apenas eficaz, mas também indispensável para a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva e transformadora, capaz de responder às demandas da diversidade presente nas salas de aula.

**Palavras-chave:** PIBID; interdisciplinaridade; Educação Física e Pedagogia; Transtorno do Espectro Autista (TEA); evolução; desenvolvimento.

---

\* Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Santa Fé Do Sul, SP – Unifunec. [chaieneindia@gmail.com](mailto:chaieneindia@gmail.com)

\*\* Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Santa Fé Do Sul, SP – Unifunec. [gusta.barbieri22@gmail.com](mailto:gusta.barbieri22@gmail.com)

\*\*\* Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Santa Fé Do Sul, SP – Unifunec. [kevenb352@gmail.com](mailto:kevenb352@gmail.com)

\*\*\*\* Supervisora do PIBID Interdisciplinar do Centro Universitário de Santa Fé Do Sul, SP – Unifunec. [adrianalima6@hotmail.com](mailto:adrianalima6@hotmail.com)

\*\*\*\*\* Orientador, Mestre, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. [danilo.libras.prof@gmail.com](mailto:danilo.libras.prof@gmail.com)